

Recomendações Técnicas

Ano I

nº 10

100 exemplares

Março/2000

PRODUÇÃO DE SILAGEM DE GIRASSOL

Francisco Duarte Fernandes¹; Renato Fernando Amabile¹

Introdução

A conservação da forragem na forma de silagem pode atenuar o problema de escassez de alimento para os animais e, conseqüentemente, minimizar os efeitos da redução de peso e produção de leite, especialmente durante o período seco. Tradicionalmente, as culturas mais empregadas para ensilagem são o milho e o sorgo. Nos últimos anos, tem havido crescente interesse no emprego do girassol para a produção de silagem. O girassol destaca-se pela elevada produção de massa verde, bom valor nutritivo e grande tolerância à seca, frio e calor. Essa espécie encontra, na região do Cerrado, condições edafoclimáticas favoráveis para seu desenvolvimento, podendo ser uma opção viável para silagem.

O que é o girassol?

O girassol é uma planta oleaginosa, originária da América do Norte que se desenvolve e produz bem em climas temperados, tropicais e subtropicais. Essa cultura foi utilizada pelos índios americanos como alimento e, pelos europeus e asiáticos, como planta ornamental e hortaliça. O girassol é uma fonte importante de óleo comestível. Seu fruto, conhecido vulgarmente como semente, é chamado aquênio. Trata-se de uma cultura que, comparada com a maioria das espécies cultivadas no Brasil, apresenta maior tolerância à seca, frio e calor. Nas áreas produtoras de grãos, é utilizada como opção nos sistemas de rotação e sucessão de culturas. Apresenta ampla adaptabilidade às diferentes condições edafoclimáticas, pois seu rendimento é pouco influenciado pela latitude, altitude e fotoperíodo.

Utilização do girassol

O girassol vem sendo largamente utilizado sob diversas formas em todo o mundo. A principal utilização dele é como matéria-prima para a produção de óleo comestível. O farelo, subproduto da extração do óleo, é empregado na indústria de rações para alimentação animal. Os grãos são consumidos por monogástricos e ruminantes, além do uso na alimentação de pássaros. A planta inteira é utilizada na forma de silagem, rolão, verde ou corte, podendo oferecer grande contribuição para minimizar os problemas decorrentes da estacionalidade de produção de forragem na região do Cerrado.

Características da silagem do girassol

A silagem do girassol está ganhando importância na alimentação de animais, especialmente de bovinos leiteiros. É um alimento palatável, de qualidade constante, apresentando produtividade e valor energético e protéico elevado, quando comparado ao milho e ao

¹ Pesquisadores da Embrapa Cerrados.

sorgo. A produtividade da silagem de girassol com as cultivares avaliadas, no Brasil, pode variar de 30 a 90 toneladas de massa verde por hectare, dependendo das condições de cultivo. O teor de proteína bruta pode ultrapassar 12% e o da proteína digestível pode atingir valores de 7,3%. Apresenta de três a quatro vezes a mais de extrato etéreo que a silagem de milho.

Época de semeadura e plantio

A época de semeadura é de suma importância para o sucesso do plantio do girassol. Em princípio, o girassol foi recomendado, no Centro-Oeste, para ser semeado na safrinha. É preciso lembrar que o Cerrado apresenta grande variabilidade climática vindo a interferir no desenvolvimento da espécie e que, com a diminuição da latitude ocorre redução da precipitação. Para tanto, é necessário que a região tenha uma precipitação suficiente para o bom desenvolvimento da cultura, satisfazendo as exigências das plantas nas diversas fases fenológicas. Nesses termos, a safrinha é viável desde que se atente para esse suprimento d'água, e para o período recomendado de semeadura que vai do início de janeiro até 20 de fevereiro.

No Distrito Federal, a uma altitude de 1000 m, as pesquisas demonstraram grande desenvolvimento do girassol com rendimentos superiores aos obtidos na safrinha. Quanto à incidência de alternária, um dos grandes problemas da cultura, esta não foi acentuada, atingindo níveis semelhantes aos obtidos na safrinha. Também é possível cultivá-lo na entressafra, com irrigação, desde que a temperatura não atinja valores abaixo de 10 °C por longos períodos.

Quantidade de semente, densidade populacional e espaçamento

Em média, dependendo do tamanho da semente e do peso de 1000 grãos (aquênios), o gasto é de 3,0 a 4,0 kg/ha.

A densidade populacional depende da cultivar utilizada. Ela é decisiva para altos rendimentos. A Embrapa Cerrados avaliou algumas das principais cultivares comerciais e verificou que a população, tanto para fins de silagem como para produção de grãos, deve ficar entre 35.000 e 50.000 plantas/ha.

Em relação ao espaçamento, quanto menor a competição entre as plantas, maior é o espaçamento a ser adotado. Mas para adequar ao sistema de produção dos agricultores da região do Cerrado, recomenda-se o espaçamento de 0,70 a 0,80 m.

Adubação

A maior parte dos materiais de girassol, cultivados no Cerrado, foi desenvolvido em solos corrigidos quanto ao pH, ao alumínio e à fertilidade. Sendo o girassol sensível à acidez do solo, torna-se necessário corrigir o pH e o alumínio presente nos solos por meio da calagem, exigindo uma saturação por base de 50%. A adubação química deve estar de acordo com a recomendação estabelecida pela análise de solo. Em geral, para os latossolos do Cerrado, utilizam-se de 100 a 120 kg/ha de P₂O₅ e de 40 a 55 kg/ha de K₂O.

A adubação nitrogenada que se recomenda é de 15 a 20 kg/ha de N na semeadura e de 65 a 70 kg/ha de N em cobertura entre os 25 e 30 dias após a germinação.

Em relação a micronutrientes o boro é um dos elementos mais importantes para essa cultura, pois além de o girassol ser uma das culturas mais exigentes neste micronutriente, os solos do Cerrado, em grande parte, são deficitários. A ausência dele reduz a produção em até 60%. Deve-se aplicá-lo na semeadura, na dosagem de 3 kg/ha de boro.

Preparo da silagem de girassol

O processo de ensilagem é similar ao do milho e sorgo. O ponto de corte é fator determinante para a produção de uma silagem de alta qualidade. A silagem de girassol é feita quando as plantas alcançam em torno de 30% de matéria seca. Esse teor normalmente é atingido quando a planta encontra-se na fase de maturação fisiológica. Nessa

fase, a coloração da parte posterior dos capítulos passa a amarela e das brácteas a amarelo-castanha e as folhas inferiores estão murchas ou secas. Para o corte, poderá ser utilizada a mesma ensiladeira empregada para o milho e o sorgo.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223
CEP 73301-970, Planaltina, DF
Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 388-9879